



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS IDOSOS DIABÉTICOS A RESPEITO DE SUA PRÓPRIA DOENÇA EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM ASSIS – SP

LUANA DESCROVE FRANCO; JULIA GALANTE CHRISTIANINI; LILIAN DIAS DOS SANTOS ALVES; MARIA EDUARDA POLIZEL ALVES; VANESSA CLIVELARO BERTASSI PANE

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é definida pelos altos índices de glicemia sanguínea e resistência à insulina, influenciando negativamente no aparelho cardiovascular, renal, nervoso e visual. Dentre os diabéticos, 90% são tipo 2 e metade destes têm idade superior a 60 anos. Apesar da importância de mudanças de estilo de vida como dieta e atividade física, existem barreiras para o autocuidado dos idosos diabéticos, por conta do comprometimento da realização das tarefas diárias nessa faixa etária. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento do idoso diabético sobre sua doença, caracterizar o tratamento e manejo na atenção primária, de modo a analisar o tratamento dos insulínodos dependentes e não insulínodos dependentes e seu acompanhamento. **Metodologia:** Foi realizado um estudo quantitativo, descritivo analítico, utilizando idosos, vinculados à uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) no interior de São Paulo, diagnosticados com DM 2 em tratamento medicamentoso e não medicamentoso, excluídos aqueles com DM 1 ou que não apresentavam integridade cognitiva. Foram utilizados os Questionários do Conhecimento em Diabetes (QCD) e Autocuidado (QAD), avaliando informações sobre definição, causas, duração e tratamento da doença juntamente com o autocuidado nas dimensões alimentação, atividade física, tabagismo e medicações. Foram avaliados 12 idosos de um total de 34, destes, 22 não participaram por dificuldade de comunicação. **Resultados:** Em relação ao QCD, 76% das questões foram respondidas corretamente. Quanto ao QAD, a média de dias da semana que os pacientes realizaram alimentação saudável foi de 3,5, atividade física 0,5, monitorização glicêmica 1,2, cuidado com os pés 4,6 e medicação 5,75. O uso do tabaco foi cessado por 41% dos investigados. Notou-se conhecimento básico pela maioria, bem como apropriado asseio com os pés e interrupção do tabagismo. Todavia, houve déficit na execução de exercícios físicos e avaliação glicêmica. **Conclusão:** Por fim, a maioria dos entrevistados conhecem aspectos básicos sobre a DM, porém não seguem adequadamente as mudanças do estilo de vida essenciais ao tratamento. Portanto, é essencial a formulação de estratégias para reforçar as informações prévias e ensinar novos aspectos da doença, com por exemplo, a formulação de folhetos informativos, além de incentivar à adesão ao tratamento não medicamentoso e medicamento da sua doença.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Autocuidado, Idoso, Diabetes mellitus, Estratégia saúde da família.